

Dívida pública em 78 cresceu 53,5%

A dívida pública interna atingiu Cr\$ 369,27 bilhões, ao final do ano passado, com crescimento de 53,55% em relação ao saldo de dezembro de 1977, Cr\$ 240,49 bilhões. Desde o início de 1974, quando o saldo era de Cr\$ 38,34 bilhões, a expansão da dívida interna do tesouro foi de 863,05%.

O perfil da dívida interna continuou em deterioração, apesar dos esforços das autoridades monetárias. As Letras do Tesouro Nacional (LTNS), com prazo máximo de vencimento de um ano, somaram 52,68%: do total do endividamento. No montante de Cr\$ 194,5 bilhões, contra Cr\$ 174,66 bilhões de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTNS), papéis com prazo de vencimento de dois e cinco anos, Cr\$ 116 milhões de outros títulos, de acordo com estatística do Banco Central.

Embora as autoridades monetárias tenham elevado, no mês de maio de

1978, em 2% ao ano as taxas de juros das ORTNS, os dados da Associação Nacional das Instituições do Mercado aberto (ANDIMA) mostram que 44,82% da dívida interna, Cr\$ 165,5 bilhões, tem vencimento inferior a 182 dias.

HERANÇA

A deterioração da dívida do Tesouro constitui uma das heranças mais pesadas do futuro governo. O processo de endividamento público não só agrava os encargos da União, como impede qualquer ação mais vigorosa do Departamento da Dívida Pública do Banco Central na redução dos juros do mercado. As emissões de títulos federais não podem cair, em virtude do volume de resgate a curto prazo, o que obriga as autoridades monetárias a manterem elevada a rentabilidade das LTNS e em consequência, a dos demais papéis do sistema.